WWW.OPOVO.COM.BR
QUARTA-FEIRA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
126
FOLHAS
IBARETAMA-CE

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO

Destilando em O POVO-CBN: A gorjeta só deve ser dada quando se permita? Não, apenas almoçando ou jantando em casa de amigos, gratificar é necessário.

Por que não se usa mais brecha na gravata ou pegador? Ora, porque passou de moda.

É pertinente se convidar um amigo com quem a gente cruza na rua? Não deve, melhor esperar chegar em casa e telefonar.

Nos casamentos, não tem mais chaveiro na traseira dos carros, não é verdade? Quer dizer, acabaram com essa coluntice.

E o buquê jogado pras amigas do noivo? Não mais, porque hoje em dia as amigas já se casaram antes.

Chamar a própria mulher de esposa, certo ou errado? Nem uma coisa nem outra, trata-se da forma americana, e como tudo lá, nem completamente certa, nem completamente errado.

ALEXANDRE DIOGENES e Mariana Senna, no domingo almoço do Isizo, e as dirigentes do enlace dezembrino no Cumbuco

GAUDIOSO

Senador Mauro Benevides encheu-se de orgulho, ao ver Mourinho comandando parte da sessão de reabertura da Câmara Alta.

Recordando ali ter ocupado mesma cadeira, proclamando a Constituinte, como presidente do Congresso.

PRIMEIRÍSSIMA NA QUINTA

Civaldo Siqueado, Magno Câmara, Edilmo Cunha, todos da ASVA.

Emoldurando meu blog desta quarta, com amigo.

EM MÃO

Prof João Gomes de Silveira com o décimo primeiro prontinho, Lagarta de Fogo & Outras Crônicas.

Só que, sem lançamento, os amigos recebendo em domicílio.

BON MOT

NÃO ESPERA QUE CHEGUE TEU NAVIO. NADA PARA ELE. (Autor desconhecido)

RONDA DOS NATAIS

Hoje, 5 de agosto: Edilio Soares, atualmente, dividindo residência entre Rio e Lisboa — Helena (Bebê) Diogo, entre outras vantagens, esposou Waleye, amigo dos mais preciosos — Nanato Leite, violão que ajudei levar rumo aurora — Rose Franck, filha do inesquecível Geraldo Pegado, presidente do Clube das Lagostas, quando ingressou como principal assessor no Santo Inácio — Fernando Teixeira, ibope altíssimo no Uatersado.

Municípios buscam recuperar 11 mil alunos que abandonaram a escola

| SELO UNICEF | Para especialistas, estratégias de busca ativa e intersetorialidade da educação com outras áreas são ações com impacto positivo na redução do abandono escola

ALEXIA VIEIRA
alexia.vieira@opovo.com.br

Em encontro promovido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em Fortaleza, representantes de 179 municípios do Ceará que participam da iniciativa Selo Unicef se reuniram para discutir estratégias sobre como trazer de volta os alunos que abandonaram a escola durante a pandemia de Covid-19 no Ceará.

Em 2020, 15.109 alunos das redes municipal (excluindo Fortaleza) e estadual abandonaram a escola, segundo dados da plataforma da Busca Ativa Escolar do Selo Unicef. A instituição tem como base os dados do Censo Escolar de 2019, divulgado em 2020. Os censos dos anos de pandemia não são considerados devido a uma subnotificação de dados de evasão, o que não representa a situação atual do Estado, conforme o Unicef.

Diante deste cenário, discussões entre os municípios e o Unicef resultaram em uma meta de conseguir o retorno de pelo menos 70% desses estudantes para a escola. Desde então, segundo Rui Aguiar, chefe do escritório do Unicef em Fortaleza, cerca de 70 municípios já bateram a meta e conseguiram reverter o abandono de 3.705 alunos. No entanto, mais de 11 mil crianças e adolescentes continuam fora da escola no interior do Ceará, de acordo com o órgão.

"Tem uma série de municípios que ainda não começaram o trabalho, que ainda não conseguiram rematricular nenhuma criança. Esses nos preocupam mais", afirma Rui. As estratégias para atrair esses alunos de volta são decididas por cada secretaria municipal de educação, mas o Unicef segue defendendo a busca ativa como forma ideal de entender o que levou o estudante a abandonar os estudos e como é possível ajudá-lo a retornar.

Para a especialista em educação do Unicef, Verônica Bezerra, o risco de abandono cresceu durante a pandemia. Com isso, a busca ativa por meio do controle da frequência e do contato direto com os estudantes faltosos deve focar tanto em trazer de volta aqueles alunos que abandonaram a escola como também cuidar para aqueles que estão matriculados não desistam.

THAIS MESQUITA

ENCONTRO reúne 179 municípios cearenses que participam do Selo Unicef

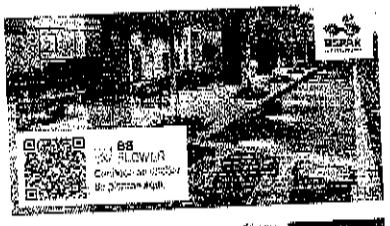
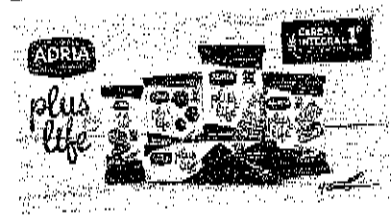
> ***Tem uma série de municípios que ainda não começaram o trabalho, que ainda não conseguiram rematricular nenhuma criança. Esses nos preocupam mais"***
>
> **Rui Aguiar**, chefe do escritório do Unicef em Fortaleza

"Quando a gente faz uma ação pra entender o que é que tem afastado essas crianças e adolescentes da escola, em geral são causas não passam exclusivamente pela educação. Não temos no fenômeno das múltiplas violências como um fator multifatorio. Também temos um certo desinteresse dos jovens pela escola, ou desacredito que a escola pode ajudá-los num futuro diferente", explica.

As causas mencionadas por Verônica são vistas nas atividades do grupo de busca ativa de Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. Meta Mendes, articuladora do Selo Unicef na Cidade, afirma que houve um "boom" de questões envolvendo a violência durante a pandemia, o que torna a disputa por terrenos e conflitos entre facções criminosas um dos principais motivos dos alunos deixarem de ir à escola.

Em 2019, seis alunos abandonaram os estudos em Eusébio. "Dentro da secretaria tem um grupo e quando ele detecta que aquela criança ou adolescente não está comparecendo à escola, esse grupo é acionado e feita toda uma mobilização, imediata tanto na escola como na residência do aluno", afirma Maria, com a busca ativa, dos alunos que haviam saído da escola foram rematriculados novamente.

O desafio continua com aqueles estudantes que abandonaram a escola em 2021, cerca de 450. Até julho de 2021, 80 deles voltaram, segundo Norberto Terceiro, supervisor institucional da busca ativa escolar em Eusébio. Para Maria, o diferencial para o êxito na busca ativa é o envolvimento de agentes da saúde e conselho tutelar em fazem parte do comitê intersetorial organizado no município.

SELO

O Selo Unicef tem como objetivo fortalecer as políticas públicas em áreas centrais para a realização e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes em cada município.